N.º de identificação fiscal: 501834320

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2019

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DA	TAS
RUDRICAS	NOTAS	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 608 266,66	2 663 816,85
Ativos Intangíveis	6	11 237,84	12 856,98
Investimentos financeiros	3.2	7 057,08	5 874,18
Participação de capital - Método do Custo		1 000,00	1 000,00
Fundos de Compensação do Trabalho		6 057,08	4 874,18
		2 626 561,58	2 682 548,01
Activo corrente		·	,
Inventários	7	23 696,99	19 727,65
Créditos a receber	8	32 268,91	11 301,73
Estado e outros entes públicos	9		5 011,94
Diferimentos	⁴ 7	10 075,93	8 024,84
Caixa e depósitos bancários	4	232 289,84	139 256,08
		298 331,67	183 322,24
Total do ativo		2 924 893,25	2 865 870,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		4 599 856,08	4 599 856,08
Reservas		58 497,87	58 497,87
Resultados transitados	20	-2 244 194,82	-2 080 826,66
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	20	23 684,50	26 639,53
Resultado líquido do período		-103 188,37	-163 368,16
Total dos fundos patrimoniais	20	2 334 655,26	2 440 798,66
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		47 999,13	53 804,96
Estado e outros entes públicos	^ 9	58 388,04	53 820,91
Diferimentos	17	154 410,20	117 687,12
Outros passivos correntes	18	329 440,62	199 758,60
		500 227 CO	425.074.50
Takal da passiva		590 237,99	425 071,59
Total do passivo		590 237,99	425 071,59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 924 893,25	2 865 870,25

A contabilista Certificada

ec 91247

Valuabo

A Direção

N.º de identificação fiscal: 501834320

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

(em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍ	ODOS
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	92 413,65	90 038,39
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1 226 994,08	1 196 532,31
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos con	njuntos		
Variação nos inventários da produção		8 660,55	5 214,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-193 506,40	-199 981,67
Fornecimentos e serviços externos	13	-312 251,90	-379 648,35
Gastos com o pessoal	14	-1 234 741,51	-1 205 555,70
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-58 988,86	-29 389,90
Aumentos/reduções de justo valor		-167,60	29,76
Outros rendimentos	12	465 340,83	461 860,70
Outros gastos	16	-12 498,53	-24 731,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-18 745,69	-85 632,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	-84 063,92	-77 423,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-102 809,61	-163 055,48
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-102 809,61	-163 055,48
Imposto sobre o rendimento do período		-378,76	-312,68
Resultado líquido do período		-103 188,37	-163 368,16

A contabilista Certificada

PP DADIZ

A Direção

Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil N.º de identificação fiscal: 501834320

Demonstração individual dos resultados por naturezas Período findo em 31 de Dezembro de 2019

								(em Euros)
DENDIMENTOS			Valências	ias			Períodos	sop
NENDIMENTOS E CASTOS	MIRA	CRECHE	PE	SOLAR	CAFAP	RAM	2019	2018
Vendas e serviços prestados	00'0	36 752,18	55 661,47				92 413,65	90 038,39
Subsídios, doações e legados à exploração	347 778,10	108 746,21	97 662,06	267 561,21	90 583,20	314 663,30	1 226 994,08	1 196 532,31
Variação nos inventários da produção	7 727,55	00,00	00,00	933,00			8 660,55	5 214,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	-54 488,61	-3 244,38	-3 243,57	-55 453,39	-319,06	-76 757,39	-193 506,40	-199 981,67
Fornecimentos e serviços externos	-63 590,06	-36 755,15	-37 642,22	-94 079,32	-8 064,93	-72 120,22	-312 251,90	-379 648,35
Gastos com o pessoal	-315 322,39	-127 117,46	-147 372,35	-291 876,42	-62 473,92	-290 578,97	-1 234 741,51	-1 205 555,70
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-15 781,68	-8 039,51	-5 283,41	-11 969,30	-3 977,74	-13 937,22	-58 988,86	-29 389,90
Aumentos/reduções de justo valor	-19,43	-66,11	-31,96	5,78	-1,96	-53,92	-167,60	29,76
Outros rendimentos e ganhos	131 381,64	12 076,36	15 214,92	153 126,99	9 004,06	144 536,86	465 340,83	461 860,70
Outros gastos e perdas	-1 797,22	-547,07	-546,37	-6 365,69	-246,47	-2 995,71	-12 498,53	-24 731,91
depreciações, gastos de financiamento e impostos	35 887,90	-18 194,93	-25 581,43	-38 117,14	24 503,18	2 756,73	-18 745,69	-85 632,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-17 270,26	-12 817,87	-12 817,84	-7 295,28	-3 923,68	-29 938,99	-84 063,92	-77 423,11
nnal (antes de gastos de financiamento e impostos)	18 617,64	-31 012,80	-38 399,27	-45 412,42	20 579,50	-27 182,26	-102 809,61	-163 055,48
Juros e gastos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados								
Resultado antes de impostos	18 617,64	-31 012,80	-38 399,27	-45 412,42	20 579,50	-27 182,26	-102 809,61	-163 055,48
Imposto sobre o rendimento do período		-189,38	-189,38				-378,76	-312,68
Resultado líquido do período	18 617,64	-31 202,18	-38 588,65	-45 412,42	20 579,50	-27 182,26	-103 188,37	-163 368,16
ماردم فافتلام مامنا فالمحامدين								

O contabilista Certificado

ec 91247

Ud wia 689

N.º de identificação fiscal: 501834320 Demonstração individual de fluxos de caixa Período finco em 31 de Dezembro de 2019

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍO	ODOS
	NOTAS	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		93 606,55	90 388,77
Recebimentos de subsidios		1 250 658,51	1 216 839,34
Pagamentos a fornecedores		-325 511,79	-331 274,73
Pagamentos ao pessoal		-1 006 430,88	-962 117,19
Caixa gerada pelas operações		12 322,39	13 536,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-312,68	-120,38
Outros recebimentos/pagamentos		-115 597,87	-70 020,26
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-103 588,16	-56 604,45
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-6 144,37	-168 068,88
Ativos intangíveis		-160,88	-13 639,72
Investimentos financeiros		-2 918,07	-2 181,01
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		204 067,56	163 939,03
Investimentos financeiros		1 777,68	836,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		196 621,92	-19 114,57
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		93 033,76	-75 719,02
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		139 256,08	214 975,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	232 289,84	139 256,08
The second secon			

A contabilista Certificada

Valuales

ce 91247

A Direção

Le Estarino Jenuardo Bem Jenuardo S./n.

N.º de identificação fiscal: 501 834 320

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2019

									(em Euros)
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Excedentes de outras variações revalorização nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2018	9	4 599 856,08	00,00	58 497,87	58 497,87 -2 080 826,66	00,00	26 639,53	-163 368,16	-163 368,16 2 440 798,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-163 368,16		-2 955,03	163 368,16	-2 955,03
	7	0,00	00,00	00'0	-163 368,16	00,00	-2 955,03	163 368,16	-2 955,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	∞							-103 188,37	-103 188,37
RESULTADO INTEGRAL 9=7	9=7+8							60 179,79	-106 143,40
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							,,		00,00
	10	0,00	00,00	00,00	0,00	00,00	00,00	00,0	00'0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2019 6+7+8-	-8+10	4 599 856,08	00'0	58 497,87	0,00 58 497,87 -2 244 194,82	00'0	23 684,50	-103 188,37	-103 188,37 2 334 655,26

A contabilista certificada

ल्ट काअस

Addireción Addireción

E- Entering

Entidade: Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil N.º de identificação fiscal: 501 834 320

1/12/2018
3,
eш
findo
ríodo
o be
is no
ionia
patrin
sopun
nos f
ções
altera
das
monstração
De

									(em Euros)
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Excedentes de outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2017	-	4 599 856,08	00,00	58 497,87	594 216,64	00,00	29 594,56	-2 675 043,30 2 607 121,85	2 607 121,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-2 675 043,30		-2 955,03	2 675 043,30	-2 955,03
	2	0,00	00,00	00,00	0,00 -2 675 043,30	00,00	-2 955,03	2 675 043,30	-2 955,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-163 368,16	-163 368,16
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							2 511 675,14	-166 323,19
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									0,00
	2	0,00	00,00	00,00	0,00	00,00	00,00	00'0	00,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2018	6=1+2+3+5	4 599 856,08	00'0		58 497,87 -2 080 826,66	00'0	26 639,53	26 639,53 -163 368,16 2 440 798,66	2 440 798,66

A contabilista certificada

pe grant

A direção

L- Kotwine Somen House



1. Identificação da entidade

A Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil, fundada em 1942, é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, canon camente ereta nos termos do parágrafo 1 do cânone 1303 do Código de Direito Canónico, sendo seu Prelado Protetor e Tutelar o Bispo da Diocese de Coimbra.

A instituição tem âmbito nacional e a sua sede na freguesia da Praia de Mira, concelho de Mira, distrito e diocese de Coimbra e tem como fins:

- a) A assistência social, concretamente no apoio à infância e juventude, à família e à terceira idade, tendo em especial atenção os mais necessitados e carenciados, com vista à integração social e comunitária;
- b) A educação e o ensino nos diferentes níveis;
- c) O apoio na área da saúde e seus cuidados;
- d) A promoção cultural, desportiva e recreativa;
- e) O apoio à família, nomeadamente, em matéria de habitação social, seja sob a forma de arrendamento sob regime de renda livre ou renda condicionada, seja sob forma de comodato.

Atualmente a Obra conta com três Centros de Acolhimento Residenciais (localizados no Porto, Santa Maria da Feria e Praia de Mira), um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Santa Maria da Feira) e com um Infantário, creche e CATL (Bustos), este último encerrado no ano letivo de 2017/2018.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de apresentação:

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de julho alterado pelo Decreto -Lei n.º 98/2015 de 2 de junho) com as especificidades aplicáveis ás entidades do setor não lucrativo, nomeadamente da Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF -ESNL).

2.2. Disposições derrogadas no exercício:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes ou que tenham posto em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

Kenicholo Al Enghisin



As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2018.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos ativos tangíveis é efetuada de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes periodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos
Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	4 a 14
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 8

3.2. Investimentos financeiros:

Os investimentos financeiros são contabilizados pelo método do custo.

As entregas mensais efetuadas pela Sociedade para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) são mensurados ao justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados, tendo por base o valor das unidades de participação divulgado pela entidade gestora do fundo. O valor da unidade de participação é determinado dividindo o valor líquido global do fundo pelo número total de unidades de participação emitidas.

3.3. Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Sociedade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo incluem nomeadamente Caixa e depósitos bancários, Fornecedores e Créditos a receber.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no bálanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros não mensurados ao justo valor e sempre que existe evidência objetiva de imparidade, é reconhecida a correspondente perda por imparidade na demonstração de resultados.

3.4. Especialização dos exercícios:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.5. Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito relacionado com as prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos pelo justo valor do montante a receber e com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que sejam cumpridas as seguintes condições:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros relativos à transação;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento:

O tratamento do imposto sobre o rendimento é efetuado de acordo com o método do imposto a pagar. Nesta área, cumpre esclarecer que a Entidade encontra-se isenta de IRC ao abrigo do art.º 10.º do CIRC, concedida por despacho do Ministro de Firanças de 14/01/2002, para os rendimentos elencados no referido despacho.

4. Caixa e Depósitos Bancários:

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

		Em Euros	
Rubricas	31-12-2019	31-12-2018	

		/
Caixa	9 383,34	2.236,85
Depósitos à ordem	212 906,50	127.019,23
Depósitos a prazo	10.000,00	10.300,00
TOTAL	232 289,84	139.256,08

5. Ativos fixos tangíveis:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

Rubricas relativas a ativos fixos tangíveis	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto - Saldo inicial a 01-01-2018	1 132 909,10	2 723 284,54	170 943,21	271 413,29	77 503,48	0,00	4 376 053,62
Adições:							
Aquisições	0,00	0,00	165 919,11	1 000,00	2 665,28	744,49	170 328,88
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:							0,00
Alienações				-71 198, 4 1	0,00	0,00	-71 198,41
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2018	1 132 909,10	2 723 284,54	336 862,32	201 214,88	80 168,76	744,49	4 475 184,09
Adições:							
Aquisições			0 120,20	21 897,33	1 716,18	0,00	26 733,71
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:							
Alienações				-16 038,85	0,00	0,00	-16 038,85
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2019	1 132 909,10	2 723 284,54	339 982,52	207 073,36	81 884,94	744,49	4 485 878,95
			_				
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2018		1 388 299,98	116 752,18	224 253,62	76 619,50	0,00	1 805 925,28
Reforço	0,00	39 941,32	17 612,70	16 517,50	1 968,85	600,00	76 640,37
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	-71 198,41	0,00	0,00	-71 198,41
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2019	0,00	1 428 241,30	134 364,88	169 572,71	78 588,35	600,00	1 811 367,24
Reforço	0,00	39 941,32	2= 424,01	15 517,50	2 401,07		82 283,90
Anulação/reversão/transferências	0,00	0,00	0,00	-16 038,85	0,00	0,00	-16 038,85
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2019	0,00	1 468 182,62	158 788,89	169 051,36	80 989,42	600,00	1 877 612,29

Value alos M & Chris

Valor líquido a 31 de dezembro de 2018	1 132 909,10	1 295 043,24	202 497,44	31 642,17	1 580,41	144,49	2 663 816,85
Valor líquido a 31 de dezembro de 2019	1 132 909,10	1 255 101,92	181 193,63	38 022,00	895,52	144,49	2 608 266,66

The reconstitution of the second of the seco

6. Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2C18 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e percas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

Rubricas relativas a ativos fixos intangíveis	Programas de computador	Certificação e gestão de processos	Total
Ativo bruto - Saldo inicial a 01-01-2017	411,92	0,00	411,92
Adições:	,.	-,	,
Aquisições	1 093,72	12 546,00	13 639,72
Revalorizações			
Diminuições:			
Alienações			
Transferências e abates			
Perdas por imparidade			
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2018	1 505,64	12 546,00	14 051,64
Adições:			
Aquisições	160,88		160,88
Revalorizações			
Diminuições:			
Alienações			
Transferências e abates			
Perdas por imparidade			
Ativo bruto - Saldo final a 31-12-2019	1 666,52	12 546,00	14 212,52
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2017	411,92	0,00	411,92
Reforço	364,54	418,20	782,74
Anulação/reversão			
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2018	776,46	418,20	1 194,66
Reforço	525,42	1 254,60	1 780,02
Anulação/reversão/transferências			
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2019	1 301,88	1 672,80	2 974,68

Valuater A Destrice

Valor líquido a 31 de dezembro de 2018	729,18	12 127,80	12 856,98
Valor líquido a 31 de dezembro de 2019	364,64	10 873,20	11 237,84

Jean Bul

7. Inventários:

Em 31 de dezembro de 2019, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas detalha-se conforme o quadro seguinte:

Em Euros

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Existências Iniciais	19 727,65	23 301,78
Compras	91 569,89	96 931,70
Regularizações Existências	105 905,85	99 475,84
Existências finais	23 696,99	19 727,65
Custos no exercício	193 506,40	199 981,67

A decomposição do valor dos inventários apresentados no Balanço é a seguinte:

Em Euros

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Géneros alimentares	8 448,79	8 899,52
Produtos de higiene e limpeza	12 373,78	8 591,07
Produtos de farmácia	2 874,42	2 237,06
TOTAL	23 696,99	19 727,65

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 as contas a receber tinham a seguinte composição:

Em Euros

Rubricas	2019	2018
Clientes e Utentes Conta Corrente	3 712,27	5 844,22
Clientes e Utentes Cobrança Duvidosa	20 434,93	16 296,06
Imparidade para Clientes e Utentes Cob. Duvidosa	-20 434,92	-16 296,06
Outras contas a Receber Cobrança Duvidosa - Outras contas a Receber		
Cobrança Duvidosa		
Instituto de Promoção Social de Bustos, SA - Em Liquidação	22 093,84	22 093,84

		ئىرا_ا
Município de Oliv. Bairro - contrato de arrendamento	52 325,00	
Inquilinos	2 525,00	Jerum
Imparidade Conta a Receber - Cob. Duvidosa	-76 943,84	-22 093,84
Comparticipações a Receber - Instituto da Segurança Social	1 896,35	1 529,40
Outras contas a Receber - IEFP	9 246,94	341,04
Outras contas a Receber - Restantes	13 968,05	3 211,19
Fornecedores	2 206,52	375,88
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 238,77	0,00
TOTAL	32 268,91	11 301,73

9. Estado e Outros Ente Públicos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2019 a conta de Estado e Outros Entes Públicos tinha a seguinte composição:

			Em Euros
Rubricas		2019	2018
Imposto sobre o valor acrescentado			
IVA - a recuperar			5 011,94
	TOTAL	0,00	5 011,94

10. Rédito:

As prestações de serviços nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 correspondem às listadas no quadro a seguir apresentado:

			Em Euros
Rubricas		2019	2018
Prestações de serviços:			
Creche		29 846,28	29 052,48
Pré-escolar		45 923,64	44 947,76
Música Infantário		4 907,50	4 457,00
Transporte Infantário		2 465,40	2 417,90
Outros serviços do Infantário		9 270,83	9 163,25
	TOTAL	92 413,65	90 038,39

11. Subsídios, doações e legados à exploração:

A Entidade reconheceu como "Subsídios, doações e legados à exploração" os seguintes rendimentos:

		Em Euros
Rubricas	2019	2018

		ν		
Subsídios-Centro Regional de Segurança Social		1 214 662,39	1 187 786,94	
Subsídios-I.E.F.P.		7 035,06	864,37	Janu
Subsídios-Outras entidades		5 296,63	5 765,50	
Heranças			2 115,50	
TC	TAL	1 226 994,08	1 196 532,31	

As condições necessárias à satisfação das disposições contratuais constantes dos acordos firmados com o Governo para a concessão dos subsídios estão a ser cumpridas, não sendo previsível qualquer alteração deste quadro até ao termo dos contratos respetivos.

12. Outros rendimentos:

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 tinha a seguinte composição:

Em Euros

Outros rendimentos e ganhos	2019	2018
Donativos	247 529,68	259 253,47
Prestações Familiares	87 132,25	93 331,07
Outros rendimentos e ganhos	29 575,50	47 471,67
Rendas de Imóveis	84 502,56	39 464,03
Consignação Fiscal (IRS e IVA)	13 245,81	18 385,43
Imputação Subsidios ao Investimento	2 955,03	2 955,03
Rend. e ganhos em inv. Financeiros - alienações AFT	400,00	1 000,00
TOTAL	465 340,83	461 860,70

13. Fornecimentos e serviços externos:

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 tinha a seguinte composição:

Em Euros

Rubricas	2019	2018
Conservação e reparação	47 968,37	48 056,07
Eletricidade	32 362,06	47 818,87
Vestuário e calçado de utentes	6 299,37	46 325,63
Gás	33 634,81	35 525,65
Honorários	30 139,43	33 081,05
Trabalhos especializados	23 380,64	29 918,67
Combustíveis	16 285,63	16 716,03
Subcontratos	16 85 4 ,86	15 306,43
Encargos de saúde utentes	25 90^,56	14 362,25
Despesas escolares	10 45*,05	14 337,73
Semanadas a utentes	12 507,30	12 415,14

TOTAL	312 251,90	379 648,35
Limpeza, higiene e conforto	59^,94	943,25
Rendas e alugueres	1 323,11	964,47
Transporte de utentes	6 480,65	4 518,05
Material de escritório	2 552,53	5 694,16
Água	4 986,96	6 855,33
Outros gastos	3 21*,79	7 808,69
Seguros	9 354,02	9 597,41
Deslocações e estadas	10 563,27	8 836,79
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 830,73	9 839,99
Comunicação	9 570,82	10 726,69
		. /

14. Benefícios dos empregados:

A Direção, que exerce as suas funções em regime de voluntariado, é composta da seguinte forma:

Cargo	05/03/2018 a 08/02/2019	09/02/2019 à C5/03/2019	05/03/2019 à presente
Presidente	Dr. Augusto Lusitano Rainho	Dr. Augusto Lusitano Rainho	Dr. Augusto Lusitano Rainho
Secretário	Eng° Carlos dos Santos Rodrigues	Eng ^o Carlos dos Santos Rodrigues	Eng ^o Carlos dos Santos Rodrigues
Tesoureiro	Dr. Carlos Guerreiro de Moura	Dr. Carlos Guerreiro de Moura	Dr. Carlos Guerreiro de Moura
Vogal	Dr. João Dias da Silva	Dr. João Dias da Silva	Dr. João Dias da Silva
Vogal	Sr. Luis de Jesus Lourenço	Prof. Carlos Alberto Marques Catarino	Prof. Carlos Alberto Marques Catarino
Vogal suplente	Prof. Carlos Alberto Marques Catarino	Sr. Fernando Lopes Raimundo	Sr. Fernando Lopes Raimundo
Vogal			Sr. Manuel Augusto dos Santos Girão

Apresenta-se no quadro seguinte o detalhe dos gastos com pessoal, incorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Em Euros

Rubricas	2019	2018
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	990 104,36	968 001,70
Remunerações Planos Ocupacionais - Medidas IEFP	5 181,10	1 719,05
Encargos sobre remunerações	220 080,59	213 867,66
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	13 520,17	12 579,03
Outros	5 855,29	9 388,26
TOTA_	1 234 741,51	1 205 555,70

Nos exercícios de 2019 e 2018 a Entidade teve ao seu serviço um número médio de 94 e 93 trabalhadores, respetivamente.

Variably A Estains

15. Voluntários e beneficiários:

Nos exercícios de 2019 e 2018 a Entidade contou com um número médio de 31 voluntários e respetivamente.

16. Outros gastos:

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018 tinha a seguinte composição:

Em Euros

Outros gastos e perdas	2019	2018
Perdas em inventários - quebras géneros alimentares	5 604,31	10 782,54
Outros - restantes	4 492,37	9 919,54
Donativos	878,70	2 165,90
Impostos	1 523,15	1 863,93
TOTA_	12 498,53	24 731,91

17. Diferimentos:

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte decomposição:

Em Euros

Diferimentos	31/12/2019	31/12/2018
Gastos a reconhecer:		
Seguros	8 850,40	7 360,25
Outros	1 225,53	664,59
TOTAL	10 075,93	8 024,84
Rendimentos a reconhecer:		
Medidas de apoio à contratação IEFP	4 4^9,10	417,12
Rendas de imóveis	117 270,00	117 270,00
Apoios financeiros a projetos	32 721,10	
TOTAL	154 410,20	117 687,12

18. Outos passivos correntes:

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 as contas a pagar ca Entidade tinham a seguinte composição:

Em Euros

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Credores por acréscimos de gastos	170 711,11	180 073,85
Remunerações a liquidar	168 535,88	176 530,88
Restantes acréscimos	2 175,23	3 542,97
Pessoal	177,39	4 794,35
Fornecedores de Investimento	20 497,33	

e Pro	moção Social - Obra do Frei Gil	(dewatel	7 A Exitario
Fr	eguesia de Cervães	120 000,90	(De mall Dul
Οι	itras Contas a Pagar	18 054,79	14 890,4C	J. W. C.
	TOTAL	329 440,62	199 758,60	

19. Estado e outros entes públicos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica apresentava as seguintes quantias:

Em Euros

Estado e outros entes públicos	31/12/2019	31/12/20*8
Imposto sobre o rendimento	378,76	
Retenção de impostos sobre rendimentos	8 063,50	8 978,13
Imposto sobre o valor acresentado (IVA)	4 485,00	
Contribuições e descontos para a Segurança Social	44 ~95,69	43 776,68
Outras Tributações	1 265,09	1 066,10
TOTAL	58 388,04	53 820,91

A Entidade apresenta a sua situação contributiva e tributária regularizada.

20. Fundos Patrimoniais

Em 2019 ocorreram as seguintes alterações nas rubricas dos fundos patrimoniais:

m Euros

Rubricas Fundos Patrimoniais	31/12/2018	Aumentos	Reduções	31/12/2019
Fundos	4 599 856,08			4 599 856,08
Reservas	58 497,87			58 497,87
Resultados transitados	-2 080 826,66		-163 368,16	-2 244 194,82
Outras variações nos fundos patrimoniais	26 639,53		-2 955,03	23 684,50
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00			0,00
Resultado líquido do período	-163 368,16	*63 368,16	-103 188,37	-103 188,37
TOTAL	2 440 798,66	163 368,16	-269 511,56	2 334 655,26

A rubrica de "Resultados Transitados" foi movimentada em 2019 pela aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2018 (-163.368,16 €);

A rubrica de "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" foi diminuída pela transferência para rendimentos do exercício dos subsídios proporcionais às depreciações dos bens objeto do subsídio (-2.955,03 €);

21. Passivos Contingentes

Decorre um litígio judicial no qual a massa insolvente do IPSB - Instituto de Promoção Social de Bustos, SA. (publicamente conhecido por "Colégio de Bustos") pede a condenação da Sociedade de Promoção Social da Obra do Frei Gil num pagamento equiva ente ao valor dos edifícios e respetivas benfeitorias efetuadas onde o referido estabelecimento escolar funcionava, considerando que reverteram para a Obra do Frei Gil enquanto proprietária dos referidos imóveis. Em caso de condenação, a Obra do Frei Gil ficará na pesse de móveis e benfeitorias que potencialmente terão o mesmo valor pedido, o qual ascende a 4.761.681,21 euros.

22 - Acontecimentos após a data do balanço

A Organização Mundial de Saúde qualificou, a 11 de março de 2020, a emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19 como uma pandem⁻a internacional, constituindo uma calamidade pública. A 18 de março de 2020, nos termos da Resolução da Assembleia da República n.º 15-A/2020, foi declarado Estado de emergência em Portugal.

A Obra, à sua medida e em função das suas estruturas físicas, foi criando mecanismos, estratégias de contenção e também de prevenção, criando formas para diminuir os riscos de contágio.

A partir de dia 16 de março de 2020, nos termos do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, o Infantário Frei Gil suspendeu temporariamente a sua atividade, tendo sido declarado Layoff simplificado desde estabelecimento, em ambas as suas modalidades, de 01-04-2020 a 31-05-2020, ainda que a valência de creche tenha começado a funcionar desde o dia 18-05-2020, apenas com algumas crianças, revelando desde logo a insegurança sentida pelos pais, muito embora a Obra cumpra na integra todas as recomendações emitidas pela Direção Geral de Saúde (DGS).

Nos restantes equipamentos da Instituição, sempre que tal se verifica possível, há recurso ao teletrabalho.

Em relação aos funcionários, a Instituição teve também que se recrganizar, uma vez que, com o encerramento das escolas, alguns trabalhadores tiveram de prestar assistência aos filhos.

Adicionalmente, surgiu também o problema adicional da falta de recursos, tanto materiais como humanos, para conseguir que as crianças e jovens da Instituição tivessem acesso às atividades letivas on-line. A Obra viu-se confrontada não só com a falta ce equipamentos informáticos para uma "escola à distância", mas também com a falta de recursos humanos especializados que auxiliassem as crianças e jovens neste novo processo de aprendizagem.

Véreia LOB 7 A Gatarino

Assistiu-se, como aliás, um pouco por todo o País, à falta de equipamento de proteção individual e a preços "absolutamente especulativos" cobrados, sobretudo ro início. Há um conjunto de cuidados básicos de higienização que se repetem ao longo do cia, tanto com a higiene dos utentes como dos espaços, e que implicam um gasto de material absolutamente incrível.

A pandemia de covid-19 está a ter efeitos nefastos ao nível social e económico em todo o País. Muito embora não seja possível quantificar os efeitos da pandemia COVID 19 na Instituição, esta vai prosseguindo a sua missão, embora receosa do futuro que se revela incerto.

Queremos um novo começo corajoso, mas acima de tudo queremos um novo começo baseado na solidariedade.

23. Datas de aprovação e autorização de emissão das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 17/07/2020.

A Contabilista Certificada

Vamidoly

Página 13 de 13

SOCIEDADE DE PROMOÇÃO SOCIAL – OBRA DO FREI GIL Rua Dr. Manuel Estrela

3070-811 PRAIA DE MIRA - C.A.E.: 87901 N.I.F.501834320

ATAS

Folha 9

CONSELHO FISCAL

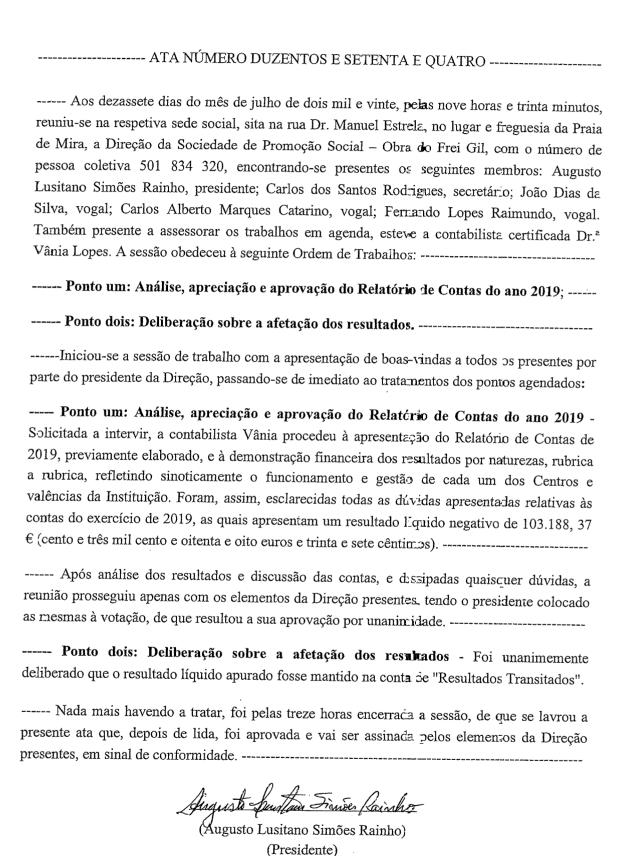
ATA NÚMERO ONZE
Aos dezassete dias do mês de julho de 2020, pelas 14 horas e trinta minutos, reuniu na sua Sede, sita na Rua Dr. Manuel Estrela, 3070-811 Praia de Mira, o Conselho Fiscal da Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil, com o número de pessoa coletiva 501 834 320, encontrandose presentes os seus membros, Silvino de Jesus perdigão, Presidente, Albano Francisca Castelhano, Vogal e Manuel dos Anjos Pereirinha, Vogal, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto único: Análise e discussão das contas do exercício de 2019
Ponto Único: - Iniciada a reunião, foram as contas analisadas e discutidas. O conselho Fiscal, deu, por unanimidade, parecer favorável à aprovação das contas
Mais deliberou, igualmente por unanimidade, dar parecer favorável à afetação do resultado líquido do período de 2019, negativo em € 103.188,37 (cento e três mil cento e oitenta e oito euros e trinta e sete cêntimos), à conta de resultados transitados)
O Conselho Fiscal decidiu ainda fazer referência ao facto dos decumentos de apresentação de contas de 2019, revelarem que a Gestão da Instituição tence a ser cada vez mais atenta e preocupada. Importa também dar nota à evidente preocupação com a melhoria da gestão patrimonial
Merece destaque também o evidente nível de desempenho do técrico contabilístico que apoia a gestão
Por fim, o Conselho Fiscal manifesta a sua preocupação com a situação económica do Infantário que, inevitavelmente, tende a agravar-se
Por nada mais haver a tratar, foi pelas dezassete horas dada por encerrada a sessão, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada por todos os presentes em sinal de conformidade.
Silvino Jeans Cer III Alpantion CFello
(Silvino de Jesus Perdigão) (Albaro Francisca Castelhano) (Vogal)
(Mahnel/dos Anjos Percirinha)
(Vogal)

SOCIEDADE DE PROMOÇÃO SOCIAL - OBRA DO FREI GIL Rua Dr. Manuel Estrela

3070-811 PRAIA DE MIRA - C.A.E.: 87901 N.I.F.501834320

ATAS

Folha 42





(Carlos dos Santos Rodrigues)
(Secretário)

(Carlos Alberto Marques Catarino)
(Vogal)

(Vogal)

(Vogal)



José Carreira Sousa Leal Sá Pereira Paulo Braz Maria M. Silva



SROC n.º 65

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.924.893 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.334.655 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 103.188 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Sociedade de Promoção Social Obra do Frei Gil** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de eaixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para as divulgações constantes do ponto 8 do relatório de gestão e nota 22 do anexo às demonstrações financeiras onde são referidos os efeitos da pandemia na atividade da entidade, nomeadamente a incerteza quanto à quantificação dos respetivos impactos financeiros.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

 avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorções material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 20 de julho de 2020

Representada por

Dec/

(Sousa Leal) (ROC N.º 616)